

15) CARCINOMA GÁSTRICO TIPO DIFUSO DE LAUREN: RELATO DE CASO.

Autor: Lucas Martins Ximenes.

Coautores: Nildevande Firmino Lima Junior; Wostenildo Crispin Ramalho; Elaine Rodrigues de Souza Lemos; Maria Eduarda Cavalcanti Brito; Mayara Lopes Araújo; Glory Eithne Sarinho Gomes; Juliana de Oliveira Correia Magalhães.

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco.

Introdução: O tumor de estômago é um dos mais comuns do trato gastrointestinal e é o segundo em mortalidade por câncer no mundo, porém sua incidência vem em declínio nos últimos 20 anos. Acomete principalmente homens (2:1), negros e pessoas acima de 50 anos. Relataremos um caso de apresentação atípica e agressiva desta neoplasia.

Relato de Caso: M.A., 27 anos, masculino, negro. História de epigastralgia, vômitos e perda de peso (10kg) há 3 meses. Foi submetido a endoscopia digestiva alta (EDA) que evidenciou lesão ulcerada gástrica, que foi biopsiada e teve como resultado carcinoma mal diferenciado, com células em anel de sinete (tipo difuso de Lauren). Na ocasião do diagnóstico apresentava metástase óssea difusa, acometendo especialmente a bacia e coluna, com infiltração da medula e compressão medular. Evoluiu, com infiltração da medula e linfangite pulmonar, tendo falecido cerca de 2 meses após o diagnóstico.

Discussão: A neoplasia de estômago tem como sintomas mais comuns a perda de peso e a dor abdominal. O tipo mais comum é o intestinal, bem diferenciado. O tipo difuso de Lauren acomete mais mulheres (3:1) e tende a ter disseminação linfática e por contigüidade. Metástases são mais comuns para o fígado, pâncreas, omento, esôfago e para linfonodos. Acometimentos ósseo e pulmonar ocorrem tardiamente. A faixa etária do paciente, a agressividade do comprometimento ósseo e a rápida disseminação da neoplasia tornam este caso de câncer gástrico bastante atípico.